



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
Escola de Música e Artes Cênicas

**PARECER Nº** 25/2019/EMAC  
**PROCESSO Nº** 23070.012958/2019-33  
**INTERESSADO:** ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

**RESPOSTA AO RECURSO IMPETRADO PELO CANDIDATO RAMÓN DEL PINO,  
RELATIVO AO CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR EFETIVO DE CONTRABAIXO,  
ACÚSTICO/ELÉTRICO, CONJUNTO MUSICAL E ESTÁGIO EM INSTRUMENTO DE  
MÚSICA POPULAR - PROCESSO 23070.012958/2019-33**

O impetrante faz algumas alegações em caráter de recurso, as quais serão listadas abaixo e respondidas uma a uma, conforme a ordem em que surgem em seu documento:

Solicitar justificativa acerca dos critérios que foram utilizados para atribuição de Prova de Títulos para o cargo de Professor no primeiro nível de vencimento da Classe A, de que trata o Edital Específico no 13/2019. Após analisar o Currículo Lattes do primeiro e segundo colocados, gostaria de compreender como houve tamanha discrepância, uma vez que as atividades declaradas pelos dois candidatos não me parecem tão distantes assim. Em razão disso, solicito reconsideração da nota.

O referido solicita explicações sobre como são feitos os cálculos para a somatória e classificação da prova de títulos dos candidatos. Os critérios foram divulgados no edital específico nº 13/2019 e na resolução CONSUNI n.º 23/2018. Explicitaremos as informações que podem ser acessadas no sítio do edital dos concursos da UFG: Nas normas complementares do item 3.3 do edital específico 13/2019 temos a seguinte assertiva:

- a) A banca atribuirá uma única Nota de Títulos para cada candidato.
- b) O *Curriculum Vitae* deverá ser apresentado conforme Plataforma Lattes (modelo CNPq)
- c) O Conselho Diretor da Escola de Música e Artes Cênicas aprovou, às atividades desenvolvidas e comprovadas pelo candidato nos últimos 5 (cinco) anos, pontuação de acordo com a tabela anexa às Normas Complementares, considerando as pontuações máximas dispostas no anexo da Resolução CONSUNI Nº 23/2018.

Todos os documentos dentro do recorte temporal, citados no Lattes e com comprobatórios foram computados. Conforme o Edital Geral n.º 6/2019. Temos no item no texto inicial: O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, usando de suas atribuições estatutárias e regimentais, e tendo

em vista o Decreto n.º 6.944, de 21/08/2009, publicado no D.O.U. de 24/08/2009, na Portaria n.º 243, de 03/03/2011, publicada no D.O.U. de 04/03/2011, no Decreto n.º 7.485, de 18/05/2011, publicado no D.O.U. de 19/05/2011, na Lei n.º 12.772, de 28/12/2012, publicada no D.O.U. de 31/12/2012, e suas alterações, no Decreto n.º 8.259, de 29/05/2014, publicado no D.O.U. de 30/05/2014, Portaria n.º 399, de 13/12/2016, publicada no D.O.U. de 14/12/2016, Portaria n.º 316, de 09/10/2017, publicada no D.O.U. de 19/10/2017, na Resolução CONSUNI-UFG n.º 23/2018, torna públicas as condições gerais para realização de concurso público de provas e títulos para preenchimento de vaga(s) de Professor do Magistério Federal, no âmbito da Universidade Federal de Goiás. Na da Resolução CONSUNI-UFG n.º 23/2018, sessão IV, artigo 25 encontramos a fórmula da qual o solicitante busca compreender:

Art. 25. Para calcular a Nota de Título (NT) de cada candidato na Prova de Títulos, a Banca Examinadora, usando os resultados da aplicação da Tabela de Pontuações Máximas na Prova de Títulos e das normas complementares, adotará o seguinte procedimento:

**I atribuir nota 10 à maior pontuação obtida no item I-Atividades de Ensino e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;**

**II atribuir nota 10 à maior pontuação obtida no item II- Produção Intelectual e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;**

**III atribuir nota 10 à maior pontuação obtida no item III- Atividades de Pesquisa e Extensão e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;**

**IV atribuir nota 10 à maior pontuação obtida no item IV- Atividades de Qualificação e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;**

**V atribuir nota 10 à maior pontuação obtida no item V- Atividades Administrativas e de Representação e converter as demais pontuações proporcionalmente a esta nota;**

**VI nos itens em que o candidato não tiver nada a ser pontuado, será atribuída a nota zero;**

VII a Banca Examinadora deve calcular a Nota de Títulos de cada candidato pela média ponderada das notas dessas cinco classes de atividades, com pesos definidos nas normas complementares do concurso. Tal média ponderada está **condicionada aos pesos das atividades** dispostas no inciso VII da resolução CONSUNI-UFG n.º 23/2018 e **mencionados no Edital complementar do Edital específico nº 13/2019**. Sendo assim, temos a seguinte equação:

Notas do item I ( atividades de ensino) x 3

+

Notas item II (produção intelectual) x 2

+

Notas item III ( atividades de pesquisa e extensão) x 1

+

Notas item IV ( atividades de qualificação) x 3

+

## Notas item V (atividades administrativas) x 1

---

10

Excluo, mas não desconsidero, a última atualização, realizada pelo primeiro colocado, na Plataforma Lattes, que se deu no dia da instalação do concurso público, dia 19 de setembro de 2019. Tendo em consideração que “a partir das dez horas e trinta e seis minutos”, horário de encerramento da instalação, conforme consta na Ata de Instalação do Concurso, a banca não poderia aceitar documentos complementares para a Prova de Títulos, quero crer que tal procedimento tenha sido seguido.

O currículo Lattes do primeiro colocado foi impresso dia 19 de setembro de 2019 às 01:55:56, conforme verificado na documentação recebida no momento da instalação do concurso. Após a entrega da documentação em 19 de setembro às 9:33, mais nenhum documento foi aceito para as provas de título dos participantes do certame.

Solicito ainda um posicionamento do Conselho Diretor sobre a participação de membro da banca com alegado vínculo de amizade e relação de interesse com, justamente, o candidato aprovado em primeiro lugar.

Julgo ser evidente, inclusive à banca, a facilidade de comprovação do vínculo de amizade entre o membro da banca Prof. Fabiano da Silva Chagas e o candidato aprovado em primeiro lugar. O que poderia macular o processo seletivo desse concurso público. Além da participação do primeiro colocado na gravação do CD “TRIBUTUM”, do Prof. Chagas, existem outras 5 produções artísticas registradas no Currículo Lattes, com participação de ambos (itens 17, 41, 102, 108, 109 e 113, na Seção Produções, Subseção Produções Artística Cultural, do Currículo Lattes, versão atualizada no dia 19/09/2019), configurando relação de interesse

De acordo com a resolução CONSUNI 023/2018:

Art. 12. É vedada a participação, nas Bancas Examinadoras, de cônjuge, companheiro ou parente colateral por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, ou que tenha relação de interesse com qualquer dos candidatos.

§ 1º Qualquer candidato com inscrição homologada poderá alegar suspeição contra qualquer membro ou suplente da Banca Examinadora, para o Conselho Diretor da Unidade Acadêmica/Colegiado da Unidade Acadêmica Especial interessada no concurso, **no prazo de dois dias úteis**, a contar da publicação, em aviso público no sítio [www.ufg.br](http://www.ufg.br), da indicação dos componentes, formalizada em petição devidamente fundamentada e instruída com provas pertinentes, apontando uma ou mais das restrições estabelecidas no art. 20, da Lei No 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

Portanto, a alegação do candidato é extemporânea, ou seja, está fora do prazo para interposição de recurso contra a composição da banca, nos termos definidos pela resolução.

Ademais, amparado pelo artigo 33, parágrafo 1, da RESOLUÇÃO – CONSUNI N° 23/2018, que segue abaixo, solicito também acesso à prova teórico-prática (Parte A), e respectiva resposta esperada, à gravação da prova teórico-prática (Parte B), à prova didática e à defesa do memorial, bem como aos boletins de desempenho de todas as etapas.

A solicitação foi atendida em 02 de outubro de 2019, enviado por e-mail a prova teórico-prática (Parte A) e respectiva resposta esperada, gravação da prova teórico-prática (Parte B), prova didática e defesa do memorial, bem como os boletins de desempenho de todas as etapas.

Diante dos argumentos expostos, solicito reconsideração da pontuação atribuída à Prova de Títulos.

Não existem justificativas para reconsideração da pontuação atribuída à Prova de Títulos, portanto, este pleito foi INDEFERIDO pelo Conselho Diretor da Escola de Música de Artes Cênicas.

**Goiânia, 02 de outubro de 2019.**



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Silva Nunes, Coordenador de Pós-graduação**, em 16/10/2019, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Marcos Souza Cardoso, Professor do Magistério Superior**, em 16/10/2019, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Dos Santos Carvalho, Professor do Magistério Superior**, em 16/10/2019, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0948056** e o código CRC **1950F253**.